

IDOSOS HIPERTENSOS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Thalita Lisbôa de Menezes¹; Renata Clemente dos Santos² Davydson Gouveia dos Santos³

1 Acadêmica de Enfermagem UFCG. Autora. E-mail: thalitalisboa.m@gmail.com

2 Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Enfermeira da Prefeitura Municipal de Campina Grande (PMCG). Integrante do Grupo de Estudos em Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (GEPE/FCM). Co-autora. E-mail: renata.clemente@hotmail.com

3 Professor Substituto da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e da UNESC Faculdades. Aluno especial da disciplina Tópicos Especiais III da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Co-autor. E-mail: davydson_gs@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os idosos manifestam fragilidades específicas nos aspectos fisiológico, psicológico e social, devido as perdas que ocorrem durante a vida e que as tornam susceptíveis às modificações na condição de saúde e seus problemas são caracterizados pela diversidade, cronicidade e complexidade¹.

Nessa perspectiva, as doenças crônicas não transmissíveis tem sido alvo de diversas pesquisas e tem gerado preocupações devido aos elevados índices de morbimortalidade, incapacidade física e prejuízos na qualidade de vida dos indivíduos portadores desses agravos².

Tratando-se da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), essa enfermidade tem a capacidade de afetar estruturas físicas e psicossociais das pessoas³. A hipertensão é um enfermidade de característica multifatorial, tem capacidade de gerar vários estímulos e, conseqüentemente, ocasionar diversificadas respostas comportamentais ao individuo que apresenta essa doença, principalmente se a pessoa for idosa⁴.

A prevalência de hipertensão em idosos está acima de 60%, e o diagnóstico adequado e a persistência dos pacientes no acompanhamento são fundamentais

para alcançar a meta ideal de tratamento e diminuir a morbimortalidade cardiovascular⁵.

Para que se possa atingir e manter a pressão controlada, o portador de hipertensão necessita de estímulo para as modificações dos hábitos de vida como também ajustes no seu tratamento. É fundamental o direcionamento de programas e políticas de saúde para a atenção no âmbito da hipertensão arterial⁶.

Nesse contexto, a atuação do enfermeiro é de grande importância, pois a realização de intervenções para a promoção da saúde fornecem o controle da enfermidade, previnem complicações e contribuem para uma boa qualidade de vida do portador de hipertensão arterial e de sua família⁷.

A hipertensão é um problema de saúde pública⁸, nessa perspectiva, o objetivo dessa pesquisa é analisar a produção científica sobre os idosos portadores de hipertensão, com enfoque em suas temáticas centrais.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A pesquisa desenvolveu-se no mês de agosto de 2015. Para a realização da pesquisa os descritores utilizados foram “Idoso” and “Enfermagem” and “Hipertensão”.

Utilizou-se um formulário para coleta de dados contendo questões referentes a abordagem do estudo, revista, ano de publicação, cenário de pesquisa e temáticas abordadas. Para a presente pesquisa estabeleceu-se os seguintes critérios de inclusão e exclusão, os critérios de inclusão foram: texto completo disponível online, estar escrito em português, e ter sido publicado no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014 e os critérios de exclusão foram: pesquisas que não condiziam com a temática do estudo, pesquisas em outros idiomas, revisões e teses. Após a seleção dos estudos realizou-se a análise dos resultados e a elaboração da discussão.

Identificou-se 135 publicações, ao inserir os filtros 2013 e 2014, obteve-se 31 produções, entretanto apenas 12 atenderam aos critérios propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No tocante a abordagem das pesquisas, o método quantitativo foi o mais expressivo, o mesmo correspondeu a 41,66% das pesquisas. Tratando-se das revistas, verificou que as produções estavam distribuídas em 7, a Revista Rene e a Revista Latino-Americana de Enfermagem, obtiveram o mesmo índice, cada uma com 25% dos estudos. Quanto ao ano de publicação 2013 obteve uma porcentagem de 66,66%, enquanto 2014 foi de 33,33%. No que se refere ao cenário das pesquisas, a Estratégia Saúde da Família obteve o maior número com 58,33% das publicações.

As temáticas foram agrupadas nas seguintes categorias: Conhecimento sobre a doença; Patologias associadas; Agravos; Adesão ao tratamento; Qualidade de vida; Assistência de Enfermagem; Autocuidado; Apoio familiar e Aplicação de instrumento.

Tratando-se da temática de conhecimento sobre a doença, a mesma correspondeu a (16,66%) das pesquisas. Em seu estudo afirmou que o conhecimento popular a respeito da hipertensão arterial mostraram dúvidas no que se refere ao desenvolvimento e curso da doença, aos sinais e sintomas, as dificuldades do controle da medicação, a dieta, o sono e o repouso⁹.

A temática Patologias associadas representou (16,66%) dos estudos. A assistência oferecida aos idosos não pode ser direcionada a uma única patologia, mas na variedade de modificações e adaptações impostas¹⁰.

No que se refere a temática de Agravos a porcentagem foi de (16,66%). Em seu estudo verificaram que a prevalência de hospitalização decorrentes de agravos ou complicações advindas da HAS ocorridas em um período de 12 meses em sujeitos que realizavam tratamento em um serviço público de atenção primária, foi de 12,08%¹¹.

No que diz respeito a Adesão ao tratamento, esta temática representou (8,33%) das publicações. Em seu estudo verificaram que a atuação do enfermeiro

junto aos hipertensos é de fundamental importância, sobretudo no que se refere à adesão ao tratamento, que na maioria das vezes é necessário modificações nos hábitos de vida ⁶.

Tratando da Qualidade de vida esta correspondeu a (8,33%). Em sua pesquisa constatou que os idosos avaliaram sua qualidade de vida como boa (57,1%) e estavam satisfeitos com a sua saúde (59,9%) ¹².

Em relação a temática Assistência de Enfermagem obteve-se uma porcentagem de (8,33%). Menciona que a importância da enfermagem dentro do grupo HIPERDIA, pois esses profissionais tem a responsabilidade de coordenar as reuniões com a promoção de atividades que proporcionam uma compreensão de todos os componentes do grupo ¹³.

No tocante a temática de Autocuidado, verificou-se em (8,33%) dos estudos. O cuidado prestado para os portadores de hipertensão requer assistência voltada para às necessidades físicas, apoio psicológico, estratégias que proporcionem o autoconhecimento, autoestima, motivação, autocontrole e a participação ativa dos indivíduos no próprio cuidado ¹⁴.

A temática de Apoio familiar correspondeu a (8,33%) das pesquisas. Verificou em sua pesquisa que a família tem tentado estar presente no cuidado ao idoso portador de hipertensão; é preciso que a família desenvolva atividades de cuidado, mesmo que o idoso não manifeste nenhuma limitação ¹⁵. E a temática sobre Aplicação de instrumento, correspondeu a (8,33%) dos estudos.

CONCLUSÕES

Os profissionais de saúde, especificamente os profissionais de enfermagem devem possuir um bom conhecimento sobre as peculiaridades da hipertensão, com vistas para um manejo adequado da enfermidade. Acredita-se que esta pesquisa servirá de subsídios para novas pesquisas na área.

REFERENCIAS

- 1 Marin Maria José Sanches, Santana Flávio Henrique da Silva, Moracvick Maria Yvette Aguiar Dutra. Percepção de idosos hipertensos sobre suas necessidades de saúde. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2012 Feb; 46(1): 103-110. . Disponível em :: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100014&lng=en.
- 2 Borges José Wicto Pereira, Pinheiro Nádia Marques Gadelha, Souza Ana Célia Caetano de. Hipertensão comunicada e hipertensão compreendida: saberes e práticas de enfermagem em um Programa de Saúde da Família de Fortaleza, Ceará. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2012 Jan; 17(1): 179-189. Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000100020&lng=en.
- 3 Custódio Ires Lopes, Lima Francisca Elisângela Teixeira, Almeida Maria Irismar de, Silva Lúcia de Fátima da, Monteiro Ana Ruth Macedo. Perfil sociodemográfico e clínico de uma equipe de enfermagem portadora de Hipertensão Arterial. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2011 Feb; 64(1): 18-24. . Disponível em :http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672011000100003&lng=en.
- 4 Oliveira Taciana Cavalcante de, Araújo Thelma Leite de, Melo Elizabeth Mesquita, Almeida Diva Teixeira de. Avaliação do processo adaptativo de um idoso portador de hipertensão arterial. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2002 July; 10(4): 530-536. Disponível em :http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692002000400010&lng=en.
- 5 Bastos-Barbosa Rachel G., Ferriolli Eduardo, Moriguti Julio C., Nogueira Charlys B., Nobre Fernando, Ueta Julieta et al . Adesão ao tratamento e controle da pressão arterial em idosos com hipertensão. Arq. Bras. Cardiol. [Internet]. 2012 July; 99(1): 636-641 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2012001000009&lng=en.
- 6 Raymundo Ana Carolina Nascimento, Pierin Angela Maria Geraldo. Adesão ao tratamento de hipertensos em um programa de gestão de doenças crônicas: estudo longitudinal retrospectivo. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2014 Oct; 48(5): 811-819. Disponível em :http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000500811&lng=en.
- 7 Guedes Nirla Gomes, Moreira Rafaella Pessoa, Cavalcante Tahissa Frota, Araújo Thelma Leite de, Lopes Marcos Venícios de Oliveira, Ximenes Lorena Barbosa et al . Intervenções de enfermagem relacionadas à promoção da saúde em portadores de hipertensão. Acta paul. enferm. [Internet]. 2012 ; 25(1): 151-156. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000100026&lng=en.

8 Santos Zélia Maria de Sousa Araújo. Hipertensão arterial - um problema de saúde pública. Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza. [Internet]. 2011 out./dez; 24(4): 285-286. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/408/40820855001.pdf>.

9 Berardinelli Lina Márcia Miguéis, Figueiredo Taiane de Fátima Lopes de, Oliveira Sonia Acioli, Santos Iraci dos, Giron Mariana Nepomuceno, Ramos Juliana Pereira. Hipertensão arterial e conhecimento popular: potencializando o cuidado. Rev. enferm. UERJ. Rio de Janeiro [Internet]. 2013; 21(4):446-51. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v21n4/v21n4a05.pdf>.

10 Ferrari Roberta Fernanda Rogonni, Ribeiro Daysi Mara Murio, Vidigal Fabiana Cristina, Marcon Sonia Silva, Baldissera Vanessa Denardi Antoniassi, Carreira Ligia. Motivos que levaram idosos com hipertensão arterial a procurar atendimento na atenção primária. Rev Rene. [Internet]. 2014 jul-ago; 15(4):691-700. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1792/pdf>.

11 Barreto Mayckel da Silva, Marcon Sonia Silva. Hospitalização por agravos da hipertensão arterial em pacientes da atenção primária. Acta paul. enferm. [Internet]. 2013; 26(4): 313-317. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002013000400003&lng=en.

12 Tavares Darlene Mara dos Santos, Paiva Mariana Mapelli de, Dias Flavia Aparecida, Diniz Marina Aleixo, Martins Nayara Paula Fernandes. Características sociodemográficas e qualidade de vida de idosos com hipertensão arterial sistêmica que residem na zona rural: importância do papel do enfermeiro. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2013 mar.-abr ;21(2):[08 telas]. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v21n2/pt_0104-1169-rlae-21-02-0515.pdf.

13 Pedroni, Gheisiane Anício Moraes, Rosa Janaína Alves, Almeida Martha Elisa Ferreira, Guedes Helisamara Mota. Assistência de enfermagem prestada à pessoa idosa com hipertensão arterial. R. Enferm. Cent. O. Min. [Internet]. 2013 mai/ago; 3(2):662-669. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/379/429>.

14 Berardinelli Lina Márcia Miguéis, Guedes Nathália Aparecida Costa, Acioli Sonia. Análise do déficit de autocuidado de clientes hipertensos e as implicações na produção de cuidado. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, [Internet]. 2013 dez; 21(esp.1):575-80. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v21nesp1/v21e1a03.pdf>.

15 Lopes Mislaine Casagrande de Lima, Marcon Sonia Silva. A vivência do idoso e sua família com a hipertensão arterial. Cienc Cuid Saude. [Internet]. 2013 Abr/Jun; 12(2):241-248. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/21745/pdf>.



4^o CIEH

CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ENVELHECIMENTO HUMANO

Longevidade, Transformações, Impactos e Perspectivas

24 A 26 DE SETEMBRO DE 2015

